

LINHA DIRETA

ESPECIAL MANUTENÇÃO



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ
Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

RJ, 04/02/2016

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

No MetrôRio se cobre um santo para descobrir o outro

O trem CRC nº 43 finalmente vai voltar a rodar após quase dois anos parado. Isso só foi possível devido à canibalização de peças do trem CRC nº 46, que a partir desse momento é o novo “TREM ALMOXARIFADO”. Não existe previsão de restabelecimento para o funcionamento do trem nº 46. Trens parados na oficina já não são mais novidade na gestão da Engenharia atual e o pátio de manobras está sendo chamado de “pátio de sucateamento”.

Promoções de cargo sem transparência no CM

Os critérios para promoções no setor de Manutenção estão acontecendo sem a transparência necessária, pois em várias áreas onde elas ocorrem, a grande parte é de cartas marcadas, trabalhadores dos setores envolvidos tem conhecimento de quem serão os escolhidos antes mesmo do resultado das avaliações. Falta um acompanhamento rigoroso por parte do RH para a transparência dos processos internos de seleção e de promoção, esta prática está se alastrando pelo setor.

Obras no CM causam transtorno e muitas reclamações

Temos recebido muitas reclamações sobre a reforma que acontece na área de **Oficina de Veículos** e de **Via Permanente** visitamos o local e constatamos que a obra acontece sem planejamento.

Os trabalhos acontecem em um ambiente improvisado e sem estrutura que serve como

canteiro para as obras, ele não oferece a mínima condição de segurança para os trabalhadores que ali atuam, pois o espaço para circulação é reduzido e a temperatura é alta devido a pouca ventilação e o teto ser constituído de telhas de alumínio. As condições sanitárias também são precárias: os mictórios e vasos, além de poucos para a quantidade de empregados

existente estão interditados e ficam distantes dos setores de trabalho, as oficinas tem excesso de poeira e o barulho vindo das obras é intenso.

Enquanto isso as gestões dos setores envolvidos e a área de Segurança do Trabalho faz pouco caso para as irregularidades apontadas e prejuízos provocados à saúde dos trabalhadores.

No CM manda quem pode obedece quem tem juízo!

No último dia 26, a Rede Globo de televisão abordou em reportagem que muitos dos cidadãos chineses que trabalham no Rio de Janeiro estão sendo submetidos a trabalho escravo.

No Metrô Rio está situação está bem próxima de acontecer, especificamente

na **Preventiva de trens**, onde devido ao excesso de trens e as cobranças para atendimento da programação para serviços de manutenção.

São muitas as queixas de que lá o chicote corre solto contra a peãozada, nessa área o quadro de empregados há bastante tempo é bem enxuto. Não bastasse isso, as vias 'R' continuam

com muita sujeira, com péssima iluminação e água parada nas canaletas. Mais um caso que atesta o descaso da gestão atual, que vem atuando sem planejamento nas prioridades e distribuição de atividades. Além de demonstrar que não se importa com o cansaço e a saúde do trabalhador.